

via das características gerais que formam tal cultura;

Que devido à industrialização e seus correspondentes desenvolvimentos urbanos, se tem feito transcender a ação do Estado e dos particulares sobre as cidades, com detrimento do campo; e

Que se torna indispensável eliminar ao máximo a ação de intermediários, contemplar a simplificação das técnicas e o devido aproveitamento dos recursos locais,

Recomenda

Através do Conselho Interamericano Econômico e Social, que os governos dos Estados Membros da Organização dos Estados Americanos: 1 — Desenvolvam campanhas de melhoria da habitação rural, como parte substancial de planos amplos que abrangem todos os aspectos de um seguio social rural, com a coordenação estreita das diferentes entidades vinculadas e a realização de programas rurais, 2 — Preparam e capacitam pessoal técnico, particularmente em habitação e construção rurais e comuns, para que orientem os programas; em especial despertando nos estudantes das escolas de Engenharia, Arquitetura, Urbanismo, Ciências Sociais, Serviço

Social, Ciências Domésticas, Saúde Pública, etc., o interesse pelos problemas de habitação de interesse social, com o objetivo de preparar os jovens para as tarefas que deverão enfrentar, sobretudo nos meios rurais, a fim de poder dispor de técnicos com profundo sentido social em suas atividades profissionais;

3 — Auspiciem a construção de centros comunais rurais, para que nêles se exerça a ação conjunta recomendada;

4 — Atendam a uma justa distribuição dos orçamentos municipais, dando maior participação às áreas rurais, e que os programas nestas áreas se desenvolvam sobre a base de convênio entre as municipalidades e o órgão assistencial respectivo, a fim de que tanto a municipalidade quanto o beneficiário tenham consciência de seus mútuos deveres e responsabilidades; 5 — Tomem medidas imediatas de ajuda positiva aos municípios e às autoridades locais, mediante ajuda financeira e assistência técnica, para que no campo sanitário se dê prioridade à instalação de sistemas de abastecimento público de água, e à construção de vasos sanitários higiênicos, 6 — Tomem medidas concretas para ensinar ao homem do campo a melhorar sua habitação com os materiais locais, e por meio do esforço próprio dirigido”

A terra no limiar de nova idade glacial

Os estudos realizados no canal Beagle, que separa a Argentina do Chile, na região situada ao norte do Cabo de Hornos, levaram os professores MAURÍCIO ERWING, diretor do Observatório Geológico de Lemont, da Universidade de Colúmbia, e WILLIAM DONN, do Brooklyn College, a concluir que a terra parece estar no limiar de uma nova idade glacial.

Segundo aquêles cientistas as sucessivas idades glaciais do último milhão de anos são devidos a ciclos meteorológicos, dependentes da presença e ausência alternadas de gelo sobre o Oceano Ártico Tomando-se por base as

declarações formuladas pelos dois mestres, um novo aparelho chamado “Perscrutador do subsolo” tem de ser colocado a pouca profundidade, visto descarregar chispas elétricas que emitem sons de baixa frequência, e produzem um eco, ao se chocar com o fundo do oceano

Ainda de acôrdo com a teoria esposada pelos dois professores, o tempo do eco pode ser registrado automaticamente num rôlo de papel em movimento, que, por sua vez, produz um desenho esquemático ou de perfil, idêntico aos que são vistos nos textos de geolo-

gia. O dispositivo tem ainda a emissão de recolher ecos de capas de sedimentos e rochas até 136 metros sob o oceano

No rôlo de papel pode-se ver um perfil do fundo do mar em que sobressaem através das capas de sedimentos, picos rochosos, permitindo ainda que até as capas profundas de rochas se tornem visíveis.

Acresce ainda que o Observatório Lemont, visando a aperfeiçoar o "Perscrutador", já lhe deu condições, para atingir até 276 metros sob o solo do oceano. O mesmo aparelho, há cerca de dois anos, embora em caráter ainda experimental, está sendo empregado na busca de petróleo e nos estudos oceânicos em águas dos Estados Unidos

I Congresso Brasileiro de Dialectologia e Etnografia

Com a participação direta da Faculdade de Filosofia do Rio Grande do Sul, foi levado a efeito em Pôrto Alegre, de 1º a 7 de setembro, o "I Congresso Brasileiro de Dialectologia e Etnografia", tendo como presidentes de honra os senhores Dr. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, presidente da República; Dr. CLÓVIS SALGADO, ministro da Educação e Cultura, Dr. ILDO MENEGHETTI, governador gaúcho e Prof. ELISEU PABLIOLI, reitor da Universidade do Rio Grande do Sul.

Compareceram representantes de Portugal, Espanha, França, Alemanha e Uruguai e conceituados mestres brasileiros como ANTENOR NASCENTES, ANTÔNIO CHEDIAC, SERAFIM SILVA NETO, SILVIO ELIA, ISMAEL DE LIMA COUTINHO,

EGON SCHADEN, SILVEIRA BUENO, NELSON ROSSI e ANTÔNIO HOUAISS

Foram amplamente estudados problemas ligados aos fatos dialectológicos gerais, fonética, morfologia e sintaxe, bem como aos fatos dialectológicos de vocabulário e aos etnográficos

Dentre as teses e comunicações debatidas destacam-se as que seguem: "Notas linguístico-etnográficas sobre a erva-mate no Rio Grande do Sul" de HEINRICH BUNSE; "Rio de Janeiro", de CELSO F. DA CUNHA; "A obra dialectológica de Leite de Vasconcelos" de MARIA DO VALE CINTRA; "Quadras populares no sertão baiano" de NILSON ROSSI; "El Atlas Linguístico de Andalucía" de MANUEL ALVAR; "Formation des parlers brésiliens: dialectologie brésilienne et histoire du Brésil", de ISRAEL RÉVAH

Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza

Com a finalidade de promover e recomendar uma grande ação nacional no sentido de preservar de destruição, em todos os estados do Brasil, a vida silvestre e o ambiente natural, sob todos os seus aspectos, entre os quais a água, o solo, a flora, a fauna e as paisagens, e ainda abrangendo a proteção e reserva de áreas que apresentam valor científico, histórico ou mesmo estético, está em fase de organização a Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, entidade que

congrega personalidades nacionais e estrangeiras, independente de credo religioso ou filosofia política

Durante a reunião foi aclamada a Comissão de Estruturação, que terá a seu cargo o trabalho de elaboração e apresentação do estatuto da entidade. E na reunião realizada a 5 de setembro próximo passado foram discutidos os trabalhos apresentados para a instituição de nova sociedade de âmbito nacional, em defesa dos aspectos naturais e paisagísticos do Brasil.